

INTEGRAÇÃO

Os agentes do Saúde em Casa de Sobradinho estão até amanhã reunidos no Hospital Regional da cidade para receber orientações sobre a dengue. Para a coordenadora de Sobradinho, Gildecy Barbosa, o programa de integração dos agentes no combate à doença é um benefício para a comunidade.

"Nós vamos até a casa de cada pessoa da comunidade. Não avaliamos só o corpo, fazemos exames genéricos sobre as famílias. Assim, podemos contribuir bastante com os órgãos que trabalham no combate à dengue", avalia Gildecy.

Este ano já foram registrados 65 casos de dengue. Destes, apenas cinco foram contraídos nos limites do Distrito Federal. Os demais foram contaminados em outras cidades, e trazidos por pessoas que voltavam de viagem. O número pode parecer pequeno, mas segundo Roberto Dusi já serve como um sinal de alerta.

"Em 1996, não tivemos nenhum registro de dengue adquirida no Distrito Federal. E este número veio antes das chuvas, quando o clima não propicia o desenvolvimento do mosquito. A partir deste mês, quando começa a chover, temos de intensificar o cuidado para não deixar que uma epidemia se instale. Se for preciso, faremos campanhas mobilizando toda a sociedade", alerta.

LIVRE-SE DA DENGUE

COMO EVITAR O MOSQUITO

- Só armazenar água em recipientes bem fechados
- Trocar a água das plantas duas vezes por semana. O vaso deve ser bem lavado, usando escova e sabão
- Todos os objetos que podem juntar água da chuva (pneus, bacias etc) devem ser guardados dentro de casa
- Antes de ser jogados fora, objetos como garrafas descartáveis e latas devem ser furados para não juntar água

COMO IDENTIFICAR O MOSQUITO

- A principal característica do *aedes aegypti* é que ele costuma picar as pessoas durante o dia, ao contrário dos demais mosquitos, que só atacam durante a noite
- O transmissor da dengue tem a cor negra e apresenta algumas manchas brancas nas patas é no tórax

PREVENÇÃO

Saúde em Casa ajuda acabar com mosquito da dengue

O sinal de alerta vem com as chuvas: a dengue está chegando ao Distrito Federal. O risco de uma epidemia está afastado até fevereiro, mas com o clima úmido, favorável para a reprodução, os mosquitos já podem fazer vítimas. Tentando agir mais rápido que o *aedes aegypti*, transmissor da doença, o Governo do Distrito Federal (GDF) começa a lançar programas de prevenção.

A partir desta semana, os agentes do Saúde em Casa acumulam mais uma função: procurar, nas casas visitadas pelo programa, focos do mosquito. Caso sejam detectadas larvas ou ovos do transmissor da dengue, os agentes comunitários acionam os técnicos da Fundação Nacional de Saúde (FNS), responsáveis por eliminar o *aedes aegypti*.

"A FNS está sobrecarregada e não tem condições de fazer todo o trabalho. O Saúde em Casa vai contribuir com as medidas preventivas, orientando e educando a população a combater o mosquito da dengue. Os agentes comunitários estão mais próximos da população, por isso podem contribuir bastante em campanhas de prevenção", explica o médico sanitário da Vigilância Epidemiológica do Departamento de Saúde Pública, Roberto Dusi.

Em três dias de curso, os agentes do Saúde em Casa recebem as informações básicas de como identificar os focos do mosquito e reconhecer os sintomas da dengue. Técnicos da FNS e da Secretaria de Saúde fazem as palestras e orientam os trabalhos preventivos contra a doença.